

REFORMA DOS SERVIÇOS GEOGRÁFICOS DOS ESTADOS DO PARANÁ E DA BAÍA

Os serviços regionais de geografia de vários Estados vêm sendo providos de melhor aparelhamento, com a adoção, pelos respectivos governos, de medidas técnicas e econômicas, capazes de assegurar um maior desenvolvimento e uma melhor execução nos trabalhos especializados que lhes são afetos.

Assim é que o Sr. Interventor Federal no Estado do Paraná, pelo decreto-lei n.º 15, de 21 de Fevereiro do corrente ano (*Diário Oficial* do Estado do Paraná de 28-2-942) ao determinar a reforma da Secretaria de Obras Públicas, Viação e Agricultura, extinguiu o antigo Departamento de Terras e Colonização, criando em seu lugar a Divisão de Geografia, Terras e Colonização, órgão esse destinado a superintender os serviços geográficos locais, em substituição ao extinto.

O quadro do pessoal do novo órgão está assim organizado: 1 engenheiro chefe de divisão, 6 engenheiros inspetores, 2 engenheiros auxiliares, 1 engenheiro sub-inspetor e 4 desenhistas de 1.ª classe.

Ainda estabeleceu aquele decreto a criação de uma Divisão Científica de Mineralogia, Petrografia e Geologia constituída de 1 chefe, 1 assistente técnico e 1 ajudante de laboratório.

Outro serviço regional que veio a ser recentemente ampliado foi o do Estado da Baía, com a assinatura do decreto-lei n.º 12 553, de 3 de Novembro último (*Diário Oficial* do Estado da Baía de 6-11-42) que reorganizou a Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio local. O art. 1.º desse decreto-lei ao enumerar os vários setores em que se subdivide aquela secretaria, na sua nova fase, criou o Departamento de Geogra-

fia, em substituição à antiga Diretoria de Serviços Geográficos. O mesmo decreto estabeleceu também normas quanto à Diretoria de Terras e Minas, setor esse não estranho também às atividades geográficas.

Esses dois órgãos da administração pública baiana estão providos dos seguintes quadros de pessoal:

Departamento de Geografia: 1 diretor III-N. 2 engenheiros de 1.ª classe III-I. 1 desenhista de 1.ª classe III-A. 1 auxiliar técnico de engenharia de 3.ª classe II-D. 1 escriturário de 1.ª classe III-A. 1 escriturário de 2.ª classe II-L. 1 escriturário de 3.ª classe II-F. 3 escriturários de 4.ª classe II-A. 1 dactilógrafo I-P. 1 contínuo I-P. 3 serventes de 1.ª classe I-I.

Departamento de Terras e Minas: 1 diretor III-N. 1 escriturário de 1.ª classe III-A. 2 escriturários de 2.ª classe II-L. 2 escriturários de 3.ª classe II-F. 2 escriturários de 4.ª classe II-A. 1 dactilógrafo I-P. 1 porteiro de 2.ª classe I-V. 1 auxiliar de 1.ª classe I-V. 1 contínuo I-O. 1 porteiro de 3.ª classe I-L. 1 servente de 1.ª classe I-I. Seccão Técnica; 1 engenheiro de 1.ª classe III-I. 1 consultor jurídico III-I. 2 auxiliares de consultor jurídico III-A. 1 dactilógrafo I-P. Seccão de Terras: 3 engenheiros de 1.ª classe III-I. 1 engenheiro de 3.ª classe III-A. 1 desenhista de 1.ª classe III-A. 2 escriturários de 1.ª classe III-A. 1 escriturário de 2.ª classe II-L. 1 escriturário de 3.ª classe II-F. 2 escriturários de 4.ª classe II-A. 1 servente de 1.ª classe I-I. Seccão de Geologia e Minas: 1 engenheiro de 1.ª classe III-I. Delegacia de Terras e Minas de Lençóis: 1 delegado de terras II-L.

IV ASSEMBLÉIA DO INSTITUTO PANAMERICANO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA

Estava anunciado para se realizar entre os dias 6 e 16 de mês de Dezembro, na cidade da Caracas, capital da Venezuela, a IV Assembléia Geral do Instituto Panamericano de Geografia e História, sediado no México, sendo entretanto adiada a sua efetivação, em face da nova situação criada pela guerra.

Apesar do adiamento que vem de ser imposto por acontecimentos imprevisíveis, julgamos prestar um bom serviço aos especialistas da ciência histó-

rico-geográfica inserindo a seguir, o temário dos assuntos elaborado pela Secretaria Geral do I.P.G.H.

PRIMEIRA SECÇÃO (Topografia, Cartografia e Geodesia, Geomorfologia).

1.º — Evolução histórica da cartografia na América. Progresso da carta ao milionésimo nos países americanos; 2.º — Descrição dos trabalhos aerofotogramétricos executados e em execução nos países americanos. Aplicações da aerofotogrametria nas investigações ar-